



MOBILIÁRIO EM CONGRESSO

Os principais players da Indústria de Madeira e Mobiliário em Portugal reuniram-se no 8º Congresso organizado pela AIMMP – Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal, no Centro de Congressos do Grande Hotel de Luso.

Sob o mote “Um Rumo de Excelência”, o evento colocou em foco temas de grande relevância para a sustentabilidade e competitividade da fileira, num contexto de transformação global.

A descarbonização, como estratégia essencial para alinhar a indústria com os objetivos climáticos globais, será um dos tópicos. A transição para práticas sustentáveis exige inovação e adaptação, desde a gestão da floresta até aos diferentes graus de transformação industrial, temas que foram discutidos em formatos diversos: mesas redondas, apresentações, conversas e workshops especializados.

Outro destaque foi o impacto da Inteligência Artificial (IA) na transformação digital do setor. Ferramentas como a IA estão a mudar as dinâmicas de marketing, gestão de produção e inovação, criando novos horizontes para a competitividade global das empresas. O professor Pedro Dionísio, do ISCTE, autor do livro *AI Novator*, partilhará insights sobre como estas tecnologias podem ser aplicadas às estratégias de marketing e gestão empresarial.

A gestão de talento e a atratividade do setor também tópicos chave. A capacidade de reter e formar profissionais altamente qualificados é um desafio que exige colaboração entre empresas, instituições académicas e associações. A intervenção de Alfredo Dias, Vice-Rei-

tor da Universidade de Coimbra, e outros oradores de painel reforçam a importância da academia e o diálogo com as empresas na formação e inovação.

Como key note speaker, houve uma conversa entre Miguel Macedo, Advogado e Consultor, e, que semanalmente, participa no programa *Princípio da Incerteza* (CNN), e Jaime Quesado, Economista e Gestor. Haverá, ainda, um painel inspirador “5 Histórias Fora da Curva”, com empresários a partilhar experiências de superação e inovação bem como um conjunto de quarto workshops temáticos, onde os participantes puderam aprofundar o conhecimento em áreas específicas de interesse.

Para Vítor Poças, Presidente da AIMMP, “o sucesso das nossas empresas dependerá de como enfrentamos os desafios estratégicos do setor.

O 8º Congresso da AIMMP foi um espaço privilegiado para debater essas questões e consolidar uma visão para o futuro. Estamos num momento crítico de grande mudança, no contexto nacional e internacional, vivemos um período de grande mudança onde as decisões que tomarmos condicionarão o futuro do setor. Este congresso é sem dúvida uma oportunidade de debate num setor que tem vindo a crescer em termos de peso no PIB e nas exportações que, nos últimos dez anos, mais do que duplicaram de valor, ultrapassando hoje os 3 mil milhões de Euros.”, conclui Vítor Poças.

O Congresso terminou com um painel dedicado à Floresta e que foi encerrado pelo Secretário de Estado das Florestas, Engº Rui Ladeira, seguido de um momento de celebração e homenagem aos empresários.